



Jonas Cunha/AE

Antonio Carlos: descrédito na decolagem de seu candidato

Ministro quer salvar PFL com coligação

RIO — O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, afirmou ontem que o PFL terá de buscar uma composição com outros partidos, se a candidatura de Aureliano Chaves não melhorar seu desempenho nas pesquisas de opinião. Antônio Carlos reconheceu ser muito difícil uma reversão do quadro sucessório, que acusa "vantagem substancial", segundo ele, do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. "Isto só ocorrerá se os outros candidatos começarem a acertar e Collor de Mello a cometer erros", analisou o ministro. Antes de qualquer aliança

partidária, no entanto, Antônio Carlos acha necessário ouvir todas as lideranças do PFL, além do próprio Aureliano. Manifestando-se descrente na ocorrência de casuísmos, salientou que os candidatos em 15 de novembro, "serão os mesmos que se apresentaram até agora". E criticou as declarações de Ulysses Guimarães sobre a administração José Sarney, lembrando que o candidato do PMDB teve tanto poder no atual governo que chegou a vetar o nome do governador Tasso Jereissatti (CE) para o Ministério da Fazenda, em substituição ao ex-ministro Dilson Funaro.